

Veiga, D. I. (2010) *A função de operação estabelecadora condicionada transitiva de estímulos verbais e não verbais: uma análise experimental*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Tereza Maria de Azevedo Pires Sérgio.

Linha de Pesquisa: Processos Básicos na Análise do Comportamento - Relações resposta consequência e variáveis moduladoras

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo verificar se estímulos verbais podem exercer função de operação estabelecadora condicionada transitiva (OECT) e se o estabelecimento da função de OECT diferiria entre estímulos verbais provavelmente produzidos por diferentes histórias de reforçamento (relações de mando/tato/autoclíticas) e entre estímulos verbais e não verbais. Participaram 15 mulheres e 4 homens (18 a 24 anos). Um *software* gerenciou a apresentação da tarefa e a manipulação das contingências em vigor. A tarefa foi apresentada no formato de um jogo, semelhante a um caça-níqueis, em que se utilizava *mouse* e *joystick* para produzir pontos, trocados por uma quantia em dinheiro. O delineamento experimental foi elaborado a partir de Ravagnani (2004) e consistiu em: Fase Preliminar (discriminação e encadeamento) e Fases 1, 2 e 3. A Fase 1 tinha por objetivo estabelecer uma OECT, que poderia ser uma palavra (“pressione”, “frutas” ou “não pressione”), uma pseudo-palavra (“tabilu”) ou uma figura abstrata (|| || || || || || || || || ||). O estabelecimento da OECT era feito a partir da seguinte contingência: na presença de um dos cinco estímulos, a primeira resposta de uma VR12 deveria ser emitida quando, então, completada a VR12, a cor de um círculo era alterada de cinza para verde durante 3 segundos. Na presença do círculo verde, a resposta de puxar a alavanca do *joystick* produzia um ponto. Caso a primeira resposta da VR12 fosse emitida na ausência da suposta OECT, a finalização da VR12 produzia a alteração da cor do círculo, contudo, a resposta de puxar a alavanca na presença do círculo verde não produzia ponto. A Fase 2 teve como objetivo observar os possíveis efeitos na cadeia de respostas da não alteração da cor do círculo como consequência das VR12 completadas. As VR12 iniciadas tanto na presença como na ausência da suposta OECT não produziram a alteração de 3 segundos na cor círculo, permanecendo cinza. Contudo, puxar a alavanca durante os 3 segundos imediatamente depois de completadas as VR12 (iniciadas na presença da suposta OECT) produziam ponto. Na Fase 3, contingências idênticas àquelas da Fase 1 estiveram em vigor com o objetivo de verificar se as mudanças no responder dos participantes possivelmente observadas na Fase 2 seriam mantidas. Os resultados na Fase 1 indicaram que, para 16 de 19 participantes, a OECT foi estabelecida, a despeito do tipo de estímulo utilizado. Para 13 destes 16 participantes, os resultados da Fase 2 mostram de forma clara que a omissão do reforçador condicionado produziu alterações comportamentais indicadoras do processo de extinção, o que sugere que círculo verde exerceu função de reforçador condicionado, cujo valor era estabelecido pela apresentação da OECT. Os resultados relativos à Fase 3 mostram que a cadeia foi sistematicamente completada por todos os 16 participantes. Alguns indícios de diferenças entre os efeitos produzidos pelos estímulos estabelecidos como OECT durante a Fase 1 foram encontrados. Contudo, por meio deste estudo não foi possível verificar relações que tenham se estabelecido sistematicamente.

Palavras-chave: Operações Estabelecadoras Condicionadas Transitivas (OECT), Estímulos Verbais, Funções de estímulo.

